

Efeito da suplementação com extrato de tanino de acácia negra ( *Acacia mearnsii)* sobre a qualidade de ovos e integridade das patas de poedeiras

Bruna Poletti\*1, Maitê M. Vieira2, Alexandre M. Kessler1, Denise I. da Silva2, Fernanda

B. Viana2

1Departamento de Zootecnia Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS, Brasil; 2Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS, Brasil; \*Doutoranda – bruna.poletti@yahoo.com

Os suplementos à base de plantas, e seus metabólitos secundários, são promotores de crescimento natural alternativos, que são amplamente utilizados na produção animal. Diversos estudos sobre atividade dos taninos evidenciaram importante ação antibacteriana, ação sobre protozoários, reparação de tecidos, regulação enzimática e proteica, entre outros. Estes efeitos dependem da dose, do tipo de tanino ingerido e do período de ingestão. O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos da suplementação de dieta com extrato de tanino de acácia negra sobre a qualidade de ovos e integridade das patas de poedeiras comerciais. Foram alojadas, em gaiolas individuais, 40 aves de 51 semanas de idade da linhagem Isa Brown (linhagem comercial semi-pesada de ovos marrons) durante o período de 30 dias. Os animais foram mantidos em sistema de produção orgânico.Testaram-se 4 dietas, com diferentes níveis de inclusão de tanino: 0, 150, 300 e 450 mg kg-1). Os ovos foram coletados ao final do período entre o 28º e 30º dia. Para avaliação de qualidade, considerando o peso do ovo, a gravidade específica, a coloração da gema, a altura de albúmen, a unidade Haugh, os pesos de gema, albúmen e casca, e a espessura da casca. A avaliação da qualidade de pata foi realizada através da análise de todas as aves de cada repetição, através de escore de pododermatite. A qualidade dos ovos das poedeiras recebendo tanino na dieta foi dentro do esperado para poedeira marrom com 51 semanas de idade. A média de altura de albúmen foi de 8,22 mm; a unidade Haugh foi 88; a espessura da casca foi 0,44mm; a porcentagem de albúmen 66,0%, a porcentagem de gema foi de 24,3% e a porcentagem de casca foi de 9,7%. Nas respostas de qualidade dos ovos não houve diferença estatística significativa entre as dietas testadas. Veriricou-se melhora nas lesões de pododermatite nas patas das aves que receberam tanino na dieta. Os escores 0, 1 e 2 são os melhores para indicar maior qualidade de pata das aves. As aves que receberam 300 e 450 mg/kg de tanino na dieta tiveram os menores escores de lesão após 30 dias de alimentação com adição de taninos condensados (P=0,045). A adição de extrato de tanino de acácia negra na dieta das aves não prejudicou a qualidade de ovos e melhorou a qualidade da pata das poedeiras. As aves que receberam dieta com 300mg/kg e 450mg/kg obtiveram melhoria nos escores de pododermatite. A inclusão de extrato de tanino de acácia negra na dieta das aves pode ser uma alternativa para melhorar a o escore de pododermatite nas patas das aves. Novos estudos precisam ser conduzidos para determinar o melhor nível de adição na dieta das aves. Por se tratar de um aditivo natural, o extrato de acácia negra pode ser utilizado em sistemas de produção orgânicos, auxiliando nos resultados produtivos.

**Palavras-chave**: altura de albúmen, unidade haugh, podermatite, antioxidante Agradecimentos: À granja Quinta da Passiflora e à Empresa Seta.

**ISSN 2525-9873 Anais do 3º WCBA – Santa Maria/RS 1**